

## Resumo de dissertação

### Engajamento paterno e agressividade em crianças de 4 a 6 anos

Gomes, Lauren B. (2011). *Engajamento paterno e agressividade em crianças de 4 a 6 anos*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

*Lauren Beltrão Gomes\**

*Maria Aparecida Crepaldi\*\**

**A** violência constitui-se em um dos principais problemas de saúde pública do mundo, sobretudo no que se refere à saúde de crianças e adolescentes. Considerando-se a tendência de que o comportamento agressivo infantil se mantenha na idade adulta e de que possa ser expresso por meio de atos de violência, faz-se relevante a identificação das origens da agressividade bem como dos fatores relacionados ao seu desenvolvimento. Visto que o engajamento paterno tem sido apontado como um importante fator de influência na regulação do comportamento agressivo infantil, objetivou-se investigar a relação entre engajamento paterno e agressividade em crianças de 4 a 6 anos de idade. A pesquisa transversal, descritiva e exploratória usou delineamento quantitativo e os seguintes instrumentos: questionário sociodemográfico, questionário de engajamento paterno (QEP), inventário do comportamento infantil (TRF) e escala de comportamento social do pré-escolar (PSBS-T). Responderam aos questionários 50 pais que constituíam família biparental e que residiam com o filho, e 26 educadoras. As crianças foram selecionadas em 13 instituições de educação infantil de Santa Catarina. O tratamento dos dados envolveu análise descritiva e relacional por meio do programa *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS). Constatou-se que os pais estão engajados com seus filhos e que o engajamento é maior nas dimensões que dizem respeito a suporte emocional, disciplina e jogos físicos, indicando que a paternidade passa por um período

\* Mestra em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), doutoranda em Psicologia pela UFSC. Endereço: Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina, *Campus* Universitário Trindade, Florianópolis-SC, Brasil. CEP: 88040-970. E-mail: laurenbeltrao@yahoo.com.br.

\*\* Pós-doutora em Psicologia, doutora em Saúde Mental, mestre em Psicologia Clínica, professora associada IV da Universidade Federal de Santa Catarina. Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Psicologia. *Campus* Universitário Trindade, Florianópolis-SC, Brasil. CEP: 88040-970. E-mail: maria.crepaldi@gmail.com. Telefone: (48) 3721-9984.

de transição no qual se mesclam os modelos tradicional e o contemporâneo. O pai com maior jornada de trabalho é menos engajado, e quanto mais a figura paterna se dedica aos cuidados básicos, menos os filhos apresentam problemas de agressividade e problemas externalizantes. Conclui-se que políticas e programas de apoio ao envolvimento paterno são essenciais para a transformação e consolidação da responsabilidade masculina com relação aos filhos e para a prevenção da agressividade persistente.

## Referências

- Crick, N. R., Ostrov, J. M., Burr, J. E., Cullerton-Sen, C., Jansen-Yeh, E. & Ralston, P. (2006). A longitudinal study of relational and physical aggression in preschool. *Applied Developmental Psychology*, 27, 254–268.
- Dubeau, D., Devault, A. & Paquette, D. (2009). L'engagement paternel, un concept aux multiples facettes. In D. Dubeau, A. Devault & G. Forget (Eds.). *La paternité au XXI siècle* (pp. 71-98). Québec, Canada: Les Presses de l'Université Laval.
- Pellegrini, A. D. (2008). The roles of aggressive and affiliative behaviors in resource control: a behavioral ecological perspective. *Developmental Review*, 28 (4), 461-487.
- Szelbracikowski, A. C. & Dessen, M. A. (2005). Compreendendo a agressão na perspectiva do desenvolvimento humano. In M. A. Dessen & A. L. Costa Junior (Org.). *A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras* (pp. 231-248). Porto Alegre: Artmed.
- Tremblay, R. E., Hartup, W. W. & Archer, J. (2005). *Developmental origins of aggression*. New York & London: The Guilford Press.